



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e doze, às dez horas e treze minutos,
2 reuniu-se o Plenário do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de
3 São Paulo – Crea-SP, nas dependências do Auditório do Centro Técnico-Cultural do
4 Crea-SP, sito na Avenida Angélica, 2.364 – Consolação – São Paulo – SP, sob a
5 Presidência do Engenheiro Civil **FRANCISCO YUTAKA KURIMORI**.-----
6 **Presentes os(as) Conselheiros(as):** Alessandra Dutra Coelho, Álvaro Martins,
7 Amadeu Tachinardi Rocha, Amaro dos Santos, Ana Lúcia Barretto Penna, Ana
8 Margarida Malheiro Sansão, Antonio Fernando Godoy, Antonio Luís Roçafa, Aparecido
9 Fujimoto, Arlei Arnaldo Madeira, Artur Gonçalves, Augusto José Pereira Filho, Beatriz
10 Pinho Silva Bessa, Benedito Antonio Sernaglia, Carlos Alberto Gasparetto, Carlos
11 Alberto Guimarães Garcez, Carlos Alberto Mendes de Carvalho, Carlos Alexandre da
12 Graça Duro Couto, Carlos André Mattei Gyori, Carlos Eduardo José, Carlos Roberto de
13 Souza e Silva, Celso de Almeida Bairão, Cláudio Roberto Marques, Daniel Antonio
14 Salati Marcondes, Darci Rodolfo Alves Rossi, Edenir Artur Veiga, Edgar da Silva, Edmo
15 José Stahl Cardoso, Eduardo de Azevedo Botter, Eduardo Soares de Macedo, Eloisa
16 Cláudia Mota Carvalho, Fábio Antonio Barbosa, Fernando Bernardi de Souza,
17 Fernando Eugênio Lenzi, Francisca Ramos de Queiroz, Francisco de Sales Vieira de
18 Carvalho, Francisco José Burlamaqui Faraco, Gisele Herbst Vazquez, Hideki Matsuda,
19 Hosana Celi da Costa Cossi, Hume Annibal Pinto Viegas da Silveira Santos, Ivanete
20 Marchiorato, Jayme de Oliveira Bezerra Nunes, João Claudinei Alves, José Avelino
21 Rosa, José Eduardo Abramides Testa, José Geraldo Querido, José Luís Susumu
22 Sasaki, José Luiz Fares, José Orlando Pinto da Silva, José Otávio Machado Menten,
23 José Ricardo Alves Pereira, José Roberto Kachan Pinto, José Roberto Vieira Lins,
24 José Vinícius Abrão, Luís Alberto Pinheiro, Luiz Alberto Tannous Challouts, Luiz
25 Antonio Dalto, Luiz Carlos de Freitas Júnior, Luiz Cornélio Schmidt, Luiz Ferdinando
26 Pignoli Perassa, Luiz Fernando Napoleone, Mara Cardoso Machado, Marcelo Perrone
27 Ribeiro, Márcio Roberto Gonçalves Vieira, Marco Aurélio da Costa, Margareti
28 Aparecida Stachissini Nakano, Mário Ribeiro Duarte, Mário Roberto Bodon Gomes,
29 Miguel Lotito Netto, Milton Rontani Júnior, Milton Vieira Júnior, Nelson Barbosa
30 Machado Neto, Nelson de Oliveira Matheus Júnior, Nelson Luís Cappelli, Orlando
31 Nazari Júnior, Osmar Barros Júnior, Paulo Adriano Niel Freire, Paulo Henrique do
32 Nascimento, Paulo Rui de Oliveira, Paulo Takeyama, Pedro Henrique Lorenzetti
33 Losasso, Pedro Sérgio Pimenta, Pedro Shigueru Katayama, Ranulfo Monte Alegre,
34 Regis Eugênio dos Santos, Renato Gallina, Roberto Atienza, Roberto Paulo Valeriani
35 Ignatios, Roque Gomes Filho, Samir Jorge Duarte David, Simar Vieira de Amorim,
36 Tapyr Sandroni Jorge, Ullisses Cruz de Andrade, Ulysses Bottino Peres, Valdir Vitor
37 Franscescato, Valéria Morábito de Oliveira Santos Logatti, Vicente Hideo Oyama,
38 Vilson Aparecido Siviero, Walter Gonçalves Ferreira Filho.-----
39 **Presentes os Suplentes de Conselheiro(a):** Ivânia Cecília dos Santos, José Antonio
40 Piedade, Sérgio Campos.-----
41 **ITEM I – ABERTURA DA SESSÃO;**-----
42 Com a palavra o Gerente do Departamento de Comunicações **Paulo Roberto**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 **Machado de Oliveira Ferraz** cumprimentou a todos e abriu a Sessão Plenária
2 Especial, nos termos do Ato nº 74, que “Institui o Diploma de Mérito da Engenharia e
3 da Agronomia Paulista e o Livro do Mérito do Crea-SP”, para homenagear
4 profissionais, entidades e instituições que prestaram relevantes serviços à Engenharia
5 e à Agronomia no Estado de São Paulo, em suas diversas modalidades. Convidou
6 para compor a Mesa dos Trabalhos, o Presidente do Crea-SP Eng. Civ. Francisco
7 Yutaka Kurimori, o Vice-Presidente Eng. Agr. Pedro Shigueru Katayama, o Diretor
8 Administrativo Adjunto Eng. Agrim. e Seg. Trab. Walter Gonçalves Ferreira Filho, o
9 Coordenador da Comissão Especial do Mérito Eng. Civ. e Seg. Trab. Mário Roberto
10 Bodon Gomes, o Superintendente de Colegiados Eng. Agr. Alceu Fernandes Molina
11 Júnior e o Superintendente Jurídico Dr. Antony Araújo Couto.....
12 Fazendo uso da palavra o Presidente **Francisco Kurimori** cumprimentou a todos e
13 disse que foi um grande prazer em receber os homenageados e familiares aqui no
14 Crea-SP para estas justas homenagens aos profissionais, entidades e instituições que
15 muito contribuíram para a área tecnológica e logo após passou para o item II da
16 Pauta.....
17 **ITEM II – EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL;**.....
18 Após a execução do Hino Nacional o Gerente do Departamento de Comunicações
19 **Paulo Roberto Machado de Oliveira Ferraz** informou que o Crea-SP, representado
20 pelo Presidente Eng. Civ. Francisco Yutaka Kurimori e pelo Coordenador da Comissão
21 Especial do Mérito Eng. Civ. e Seg. Trab. Mário Roberto Bodon Gomes, vem expressar
22 a sua homenagem, inscrevendo personalidades no Livro do Mérito Paulista pelos
23 serviços realizados em prol da área tecnológica e conferindo o Diploma do Mérito a
24 profissionais, entidades e instituições, que merecedoras foram selecionadas para
25 receberem esta distinção. Prosseguindo, passou a palavra para o Coordenador da
26 Comissão Especial do Mérito.....
27 **ITEM III – ENTREGA DO DIPLOMA DE MÉRITO DA ENGENHARIA E AGRONOMIA**
28 **PAULISTA E INSCRIÇÃO NO LIVRO DO MÉRITO DO CREA-SP – EDIÇÃO 2012,**
29 **NOS TERMOS DO ATO Nº 74, DE 04 DE SETEMBRO DE 1998.**.....
30 Com a palavra o Coordenador da Comissão Especial do Mérito **Mário Roberto Bodon**
31 **Gomes**, cumprimentou a todos e disse se sentir muito honrado em receber os
32 homenageados e seus familiares. Prosseguindo, informou que os nomes foram muito
33 bem lembrados pelas oito Câmaras e foram referendados pelos profissionais que
34 compõem o Plenário do Crea-SP. Em seguida, enfatizou que uma homenagem marca
35 muito o ego pessoal, principalmente quando é lembrado por profissionais de sua área,
36 por profissionais do maior Conselho da América Latina, é muito significativa.
37 Finalizando, salientou que os membros da Comissão Especial do Mérito, ao
38 analisarem os currículos dos homenageados ficaram muito satisfeitos e parabenizou a
39 todos, porque são merecedores dessa honraria e devem se sentir muito orgulhosos
40 junto aos seus familiares.....
41 Fazendo uso da palavra o Presidente **Francisco Kurimori** informou que hoje é um dia
42 especial para os homenageados, para as instituições e para os familiares dos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 profissionais que já se foram. Prosseguindo, enfatizou que para o Crea-SP também é
2 um dia especial em prestar esta homenagem, porque após um processo seletivo esses
3 profissionais e instituições se destacaram entre todos e foram indicados e escolhidos
4 pelos Conselheiros do Crea-SP. Em seguida, salientou que estes profissionais e
5 instituições passaram por um período de quase três décadas de crise econômica muito
6 grande que o Brasil enfrentou, onde atingiu diretamente a classe dos engenheiros,
7 arquitetos e agrônomos, toda a área tecnológica, mas não deixaram de dar a sua
8 contribuição para a sociedade, fazendo valer seu trabalho profissional, valorizando
9 nossa categoria nesse mar de tormentas. Na sequência, citou que há vinte anos as
10 instituições de engenharia não tinham apoio financeiro do governo, elas viviam das
11 contribuições dos profissionais e nem por isso esmoreceram, continuaram fazendo seu
12 papel que era mobilizar a classe, valorizando e fortalecendo os profissionais. Lembrou
13 ainda, que as instituições formavam dez engenheiros civis, era complicado naquele
14 momento, mas não abandonaram seu papel fundamental. Hoje, temos que comemorar
15 a economia do país que está em recuperação e nós da classe tecnológica somos
16 extremamente importantes neste processo, estamos sendo novamente valorizados, a
17 sociedade necessita do nosso trabalho a frente da produção e dos empreendimentos
18 da nação. Ao término, parabenizou os homenageados, os familiares que foram o esteio
19 para que eles pudessem fazer seu trabalho conforme gostariam dentro do seu ideal e
20 também aos familiares que representam nossos amigos que se foram. Finalizando,
21 agradeceu em nome do Crea-SP aos homenageados que representam os colegas
22 profissionais, as instituições de ensino e as entidades de classe e também agradeceu
23 a presença de todos.....

24 Com a palavra o Gerente do Departamento de Comunicações **Paulo Roberto**
25 **Machado de Oliveira Ferraz** iniciou a chamada dos homenageados:.....

26 **Para a inscrição no Livro do Mérito do Crea-SP, este Conselho homenageia**
27 **aqueles que, em vida, prestaram relevantes serviços ao Sistema Confea/Crea:-.-**

28 Indicado pela Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas, o
29 **GEÓLOGO ALDO DA CUNHA REBOUÇAS**. Nasceu na cidade de Aracati, no Ceará,
30 no dia 05 de agosto de 1937 e faleceu em 18 de abril de 2011. Formou-se em
31 Geologia na Escola de Geologia do Recife no ano de 1962. Fez Mestrado em
32 Hidrogeologia com o tema Estudo Hidro Geológico do Vale La Bruche na Alsácia – na
33 Universidade de Strasbourg na França, em 1964. Fez Doutorado também na área de
34 Hidrogeologia com o tema: “O problema da água na zona semiárida do Brasil –
35 Avaliação das Reservas” na Universidade de Strasbourg na França e recebeu a
36 menção “Très Honorable”. Pós-doutorado em Gestão de Águas Subterrâneas na
37 Universidade de Stanford na Califórnia, Estados Unidos. Livre docência foi realizada
38 em Recursos Hídricos da Bacia do Paraná – Análise de Pré-Viabilidade, no Instituto de
39 Geociências – USP. Atuou como Hidro Geólogo no Grupo Estudo Vale Jaguaribe e na
40 SUDENE, foi Diretor da Bacia Escola Hidrogeologia e também Coordenou o Hidro
41 Geológico Básico do Nordeste. Foi professor de Hidrogeologia no Instituto de Geologia
42 da Universidade de São Paulo até a sua aposentadoria e continuou como colaborador



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 da pós-graduação do Instituto de Geociências – USP. Em sua carreira universitária
2 destacamos a sua produção acadêmica com 90 trabalhos publicados, sendo 35 deles
3 internacionais. Orientou 19 teses de Doutorado, 6 dissertações de Mestrado. Pela sua
4 vasta experiência era muito requisitado para prestar assessoria e consultoria no âmbito
5 nacional e internacional. E convidamos sua esposa Sra. SUZANA MARCELINO
6 REBOUÇAS para receber esta homenagem.....

7 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Elétrica, o **ENGENHEIRO**
8 **ELETRICISTA CARLOS ROBERTO TAMBURI PIOVESANI**. Nasceu na cidade de
9 Assis, em São Paulo, no dia 12 de novembro de 1958 e faleceu no dia 25 de maio de
10 2012. Graduiu-se em Engenharia Elétrica pela Escola de Engenharia de Lins em
11 1984. Trabalhou em diversas empresas na área da Engenharia Elétrica, das quais
12 destacamos: SANHIDREL Sistemas Especiais Ltda. como Engenheiro de Obras;
13 RAKTEC Engenharia e Construção Civil Ltda. como Engenheiro de Obras na
14 coordenação e gerenciamento de obras para o Grupo Pão de Açúcar; DHM
15 Empreendimentos Ltda. como diligenciador/inspetor na execução de diligenciamento;
16 FAAP – Fundação Armando Alvares Penteado como Coordenador de Serviços como
17 Responsável pela Manutenção do Campus FAAP – SP; Grana y Monteiro como
18 Responsável Técnico pela empresa; DIGILINE Telecomunicações e Construções Ltda.
19 como Responsável Técnico da empresa; ENGER Telecomunicações como Gerente de
20 Obra; PAN Engenharia de Telecomunicações Ltda. como Gerente de Obras; TELEL –
21 Telecomunicações e Construções Ltda. como Responsável Técnico da empresa e
22 TELESP – Telecomunicações de São Paulo S/A como Técnico de Implantação e
23 Manutenção de Rede. E convidamos sua esposa Sra. EUNICE FERREIRA DOS
24 SANTOS PIOVESANI para receber esta homenagem.....

25 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Civil, o **ENGENHEIRO CIVIL**
26 **CELSO LUÍS RODRIGUES**. Nasceu na cidade de Pacaembu, em São Paulo, no dia
27 05 de fevereiro 1958 e faleceu em 11 de junho de 2012. Graduiu-se em Engenharia
28 Civil na Universidade de Mogi das Cruzes em 1982. Desde sua formatura sempre
29 trabalhou com engenharia, destacamos algumas das atividades por ele desenvolvidas.
30 Foi Diretor Técnico e proprietário da ADACON Engenharia e Comércio Ltda. –
31 Adamantina – SP. Diretor do Departamento de Engenharia da Prefeitura do Município
32 de Adamantina. Coordenador e Conselheiro da Câmara Especializada de Engenharia
33 Civil do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo.
34 Engenheiro em escritório próprio de engenharia. Chefe de Planejamento e Controle da
35 Prefeitura Municipal de Adamantina. Engenheiro Civil e Responsável Técnico pela
36 Empresa Municipal de Desenvolvimento – Adamantina – SP. Engenheiro Civil e
37 Residente da SAT Engenharia Ltda. – Bauru – SP. Engenheiro Civil, Residente e
38 Responsável Técnico da Kallas Engenharia e Empreendimentos Ltda. – São Paulo –
39 SP. Responsável Técnico e Engenheiro Residente da HTR Construções e
40 Empreendimentos Ltda. – São Paulo – SP. Responsável Técnico da Renome
41 Incorporações e Construções Ltda. – São Paulo – SP. Era conhecido por todos pela
42 contagiante alegria e pro atividade. E convidamos sua esposa Sra. MARIA LÚCIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 TIVERON RODRIGUES e sua filha Srta. GABRIELA TIVERON RODRIGUES para
2 receberem esta homenagem.....

3 Indicado pela Câmara Especializada de Agronomia, o **ENGENHEIRO AGRÔNOMO**
4 **FERNANDO TEIXEIRA TORRES**. Nasceu em São Paulo, no dia 08 de fevereiro de
5 1936 e faleceu em 31 de dezembro de 2011. Graduiu-se Engenheiro Agrônomo, pela
6 Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo, no
7 ano de 1960. Exerceu as seguintes atividades profissionais: Engenheiro Agrônomo da
8 Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; Supervisor de
9 Vendas do Departamento de Produtos Químicos Industriais e Agrícolas da ESSO
10 Brasileira de Petróleo S/A; Sócio proprietário da Fernando Torres Agronomia Ltda.;
11 Diretor Comercial da Fertilía – Comércio de Produtos Agropecuários Ltda., do Grupo
12 CICA – Companhia Industrial de Conservas Alimentícias; funcionário do Crea-SP –
13 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo,
14 onde desempenhou várias funções, como Assistente Técnico da Câmara de
15 Agronomia, Gerente de Unidade de Atendimento ao Público e Secretário Geral
16 Técnico; prestou assessoria e consultoria técnicas a várias empresas, como
17 Agrossuisse Planejamento Agrônomo Ltda., Boucinhas e Campos Auditores e
18 Consultores Ltda. e Negócios e Mercados Ltda. Assessoria Técnica e Consultoria
19 Agrônoma, nas áreas de: pesquisas de mercado, estudos setoriais, estudos de
20 viabilidade técnica-econômica e marketing rural e produziu mudas de pupunha no
21 período de 2007 a 2010 através da empresa Cultivale, de sua propriedade. Atividades
22 exercidas em entidades de classe: Conselheiro do Crea-SP por 3 mandatos; Diretor de
23 Política Profissional da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do
24 Brasil e membro da Diretoria da Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de
25 São Paulo – AEASP. E convidamos sua esposa Sra. MARIA HELENA PERNASSI
26 TORRES e seu filho Sr. FÁBIO PERNASSI TORRES para receberem esta
27 homenagem.....

28 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica, o
29 **ENGENHEIRO ELETRICISTA ROMEU CORSINI**. Nasceu na cidade de Jardinópolis,
30 em São Paulo, no dia 02 de outubro de 1916 e faleceu em 25 de março de 2010.
31 Formou-se em 1942, como Engenheiro Civil Eletricista. Em seguida cursou no IPT –
32 Instituto de Pesquisas Tecnológicas, a especialização em aeronáutica, posteriormente
33 equiparada, pelo Ministério da Aeronáutica, à graduação em Engenharia Aeronáutica,
34 tendo o Crea-SP concedido também a atribuição de Engenheiro Aeronáutico, em 26 de
35 janeiro de 1948. Trabalhou na Divisão de Aeronáutica Experimental do IPT – Instituto
36 de Pesquisas Tecnológicas, desde 1939, como Assistente Aluno, depois como
37 Engenheiro Assistente, entre 1948 e 1953, e por fim como Engenheiro Chefe até 1970,
38 quando se aposentou. Participou, como colaborador e também como responsável, do
39 projeto e construção de diversas aeronaves, entre elas, o Paulistinha CAP-4 (1941), o
40 monomotor Bichinho IPT-0 (1944), o planador Jaraguá IPT-5, o monomotor Junior IPT-
41 7, o Paulistinha P-56 (1959), o monomotor Surubim IPT-16, o planador Laminar IPT-
42 17, o planador Ganso SP-21 e do monomotor Jipe Voador IPAI-27 (1975).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 Paralelamente à sua carreira de Engenheiro, era piloto formado em 1941 pela Escola
2 de Aviação Pedroso e pela Escola de Aeronáutica de São Paulo. Foi um dos
3 fundadores do Aeroclube Politécnico, Presidente do Clube Politécnico de Planadores,
4 da Escola de Aeronáutica de São Paulo (1940-41) e Diretor Técnico do Aeroclube de
5 São Paulo (1942-48). Nos anos 50 participou da organização do Museu de
6 Aeronáutica, da criação da Fundação Santos Dumont, da qual foi Presidente, e do
7 Grupo Executivo da Indústria do Material de Aeronáutica GEIMA, embrião da Indústria
8 Aeronáutica Brasileira, que culminou com a criação da EMBRAER, nos anos 60.
9 Participou em 1952 da fundação da Escola de Engenharia de São Carlos – USP, da
10 qual foi Professor desde 1958, Professor Catedrático até 1986, Diretor de 1975 a
11 1979, e Pró-Reitor em 1978-79, onde participou também da criação do Curso de
12 Engenharia Aeronáutica de 1970 a 1976, da criação do IPAI – Instituto de Pesquisa e
13 Aperfeiçoamento Industrial em 1971 e da Fundação Theodoro Souto em 1975.
14 Trabalhou ativamente nos anos 70 pelo desenvolvimento do Proálcool e com visão
15 pioneira propôs a implantação do Projeto Programa Nacional das Mini Usinas
16 Integradas, para produção de etanol e de alimentos. Depois de aposentado pela USP,
17 em 1986, dedicou-se a otimização de seus projetos, sendo que a partir desta época
18 redesenhou alguns modelos de pequenas aeronaves, entre estes o monomotor Jipe
19 Voador aeronave para pousos e decolagens em curta distância. Levou adiante
20 algumas pesquisas de aperfeiçoamento do uso do etanol nos motores de combustão
21 interna que resultaram na patente do sistema de pré-vaporização do combustível
22 vegetal com grande ganho termodinâmico, e ainda, desenvolveu e construiu o
23 protótipo do primeiro motor aeronáutico brasileiro que, atualmente, está sendo
24 produzido pela empresa MBC Indústria e Comércio de Máquinas e Motores Ltda. de
25 São Carlos – SP. Como ser humano era humilde, respeitoso, reto, determinado e
26 perseverante. Foi um pai exemplar, um grande semeador de ideias e um autêntico
27 modelo de homem a frente do seu tempo. E convidamos seu neto Sr. GUSTAVO
28 CORSINI para receber esta homenagem.....
29 Em nome dos representantes dos homenageados com a inscrição no Livro do Mérito
30 do Crea-SP a esposa do Eng. Civ. Celso Luís Rodrigues usou a palavra.....
31 Com a palavra a Sra. **Maria Lúcia Tiveron Rodrigues** cumprimentou a todos e
32 agradeceu esta homenagem em nome de todos os familiares que estão aqui
33 presentes. Prosseguindo, salientou que é um mérito muito grande, pois todos
34 exerceram suas profissões e deram sua contribuição. Citou que o Celso tinha um
35 caráter muito contagiante e era muito determinado, conquistou muitos amigos, que o
36 Crea-SP era a vida dele e fazer parte do Sistema Confea/Crea foi a maior realização,
37 porque ele sempre gostou de política e aqui ele encontrou o caminho. Na
38 oportunidade, salientou que todos os familiares dos homenageados tem um histórico,
39 uma carreira de empenho na profissão e o Celso vivia a Engenharia, ele amava o que
40 fazia, com muito amor, com muita dedicação, com muito comprometimento, ele tinha
41 uma humildade que era do tamanho dele, companheirismo, coleguismo e ele alcançou
42 tudo isso como profissional dentro das suas qualificações, dentro de tudo que cabia na



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 área da construção civil. Lembrou ainda, quando ele entrou na Associação dos
2 Engenheiros de Adamantina e quando foi eleito Coordenador da Câmara
3 Especializada de Engenharia Civil, para ele foi um mérito, ficou realizado e muito feliz.
4 Finalizando, enfatizou que o que a conforta é que ele foi em paz e está junto do nosso
5 Deus Pai e Nossa Senhora, tem a certeza de que está muito feliz e montando o Crea
6 lá em cima para aqueles que irão chegar e agradeceu a todos.....
7 Dando continuidade, o Gerente do Departamento de Comunicações **Paulo Roberto**
8 **Machado de Oliveira Ferraz** iniciou a chamada dos homenageados para o **Diploma**
9 **de Mérito Paulista**:.....
10 Indicado pela Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas, o
11 **ENGENHEIRO DE MINAS AYRTON SINTONI**. Nasceu na cidade de Santa Rita do
12 Passa Quatro, em São Paulo, no dia 06 de março de 1941. Formou-se Engenheiro de
13 Minas na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo em 1966. Resumo das
14 principais atividades profissionais: Chefia da Seção de Fiscalização e Assessoria do
15 Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM; Chefia da
16 Seção de Fomento e Diretor Substituto do Distrito do Departamento Nacional da
17 Produção Mineral – DNPM/São Paulo – 1975-1976: Consultor autônomo (Projetos
18 Arafertil, Ipanema e outros); Chefia da Seção de Economia Mineral e Gerência do
19 Projeto Ipanema da empresa Serrana S/A de Mineração; Chefias diversas foram
20 exercidas no Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo; Assistente
21 Técnico da Secretaria de Estado de Energia/SP; Pesquisador Sênior da Seção de
22 Recursos Minerais e Tecnologia Cerâmica do Centro de Tecnologia de Obras de
23 Infraestrutura e atualmente, devido a sua larga experiência é muito requisitado como
24 consultor autônomo. Principais projetos desenvolvidos durante a sua vida profissional:
25 Plano Plurianual para o Desenvolvimento da Mineração Brasileira; Relatório Temático
26 de Legislação Mineral – DNPM/MME; subsídios para a implementação de uma política
27 tecnológica para o Estado de São Paulo – Comissão do Setor Mineral –
28 CONCITE/SCTDE; programas de ação governamental no setor mineral; diversos
29 relatórios técnicos, inéditos, arquivados nas diversas entidades com as quais esteve
30 envolvido por força de relacionamentos do IPT; Sistema Estadual de Registro,
31 acompanhamento e fiscalização das atividades de mineração: concepção e
32 implantação para a Secretaria de Energia do Estado de São Paulo; bases para o
33 Planejamento da Mineração de Areia, consolidação do projeto para o DNPM;
34 propostas para a criação de um sistema de gerenciamento nos entornos da mineração
35 no Estado de São Paulo: Grupo de Trabalho criado pelo Governo do Estado;
36 formulação de Diretrizes Básicas para o Planejamento, Gestão e Desenvolvimento do
37 Setor Mineral Paulista; Ordenamento Territorial Geomineiro; fundador da Associação
38 Paulista de Engenheiros de Minas (Apemi) da qual é, atualmente, Presidente; foi
39 Presidente da Federação das Associações de Engenheiros de Minas do Brasil (Faemi)
40 entre 1995 e 1999; foi Conselheiro do Crea-SP durante 6 (seis) mandatos, constituiu e
41 coordenou Comissões, inclusive a Permanente de Ética Profissional e publicou, como
42 autor e/ou coautor, artigos e livros relacionados a recursos minerais, ordenamento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 territorial geomineiro (OTGM), gestão de uso e ocupação do solo, plano diretor, política
2 econômica, administração pública, conflitos mineração com expansão urbana e
3 mineração urbana, dentre outros temas.....

4 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Química, o **ENGENHEIRO**
5 **QUÍMICO ELIAS BASILE TAMBOURGI**. Nasceu em São Paulo, no dia 05 de abril de
6 1957. Graduiu-se em Engenharia Química pela UNICAMP, em 1979, fez Mestrado em
7 Engenharia Química na mesma Universidade, em 1982. Em 1989, concluiu o
8 Doutorado também em Engenharia Química na Universidade de São Paulo. É Livre
9 Docente pela UNICAMP e tem Pós-doutorado em Engenharia Biomédica pela
10 Universidade Técnica de Lisboa. Resumo das principais atividades profissionais: é
11 professor titular da Faculdade de Engenharia Química da UNICAMP, tendo sido
12 contratado desde 1979, onde desempenhou atividades de ensino neste curso nos
13 níveis de Graduação e Pós-Graduação, bem como atividades administrativas frente à
14 Chefia do Departamento de Engenharia de Sistemas Químicos. Tem atuado como um
15 grande formador de recursos humanos, com 27 Dissertações de Mestrado e 42 Teses
16 de Doutorado orientadas, além da orientação de alunos de iniciação científica e
17 supervisão de pós-doutorandos. Foi membro do Conselho do Crea-SP/CEEQ no
18 período de 2005 a 2010, tendo atuado como Coordenador da CEEQ no ano de 2010.
19 O Eng. Quim. Elias Basile Tambourgi não pode comparecer em função de
20 compromissos previamente assumidos e seu Diploma será encaminhado.....

21 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Elétrica, o **ENGENHEIRO**
22 **ELETRICISTA JOSÉ ROBERTO CARDOSO**. Nasceu na cidade de Marília, em São
23 Paulo, no dia 12 de agosto de 1949. Formou-se em Engenharia Eletricista –
24 Modalidade Eletrotécnica. Resumo das principais atividades profissionais: Engenheiro
25 Projetista de máquinas elétricas rotativas; Professor de Máquinas Elétricas e
26 Eletromagnetismo; Chefe do Departamento de Engenharia de Energia e Automação
27 Elétricas da Escola Politécnica da USP; Presidente da Comissão de Pós-Graduação
28 da EPUSP; Coordenador dos Cursos de Extensão da EPUSP; Pós-Doutorado em
29 Grenoble – França; escreveu 04 livros didáticos para Engenharia Elétrica; autor de
30 mais de 60 artigos científicos em revistas indexadas; orientou 40 estudantes de
31 Mestrado e Doutorado; é membro dos mais importantes comitês internacionais de sua
32 linha de pesquisa; na administração universitária atuou em todos os níveis
33 acadêmicos, nos quais participou, através de eleição entre o corpo docente, como
34 coordenador de todas as comissões centrais da Escola Politécnica da USP e
35 Coordenador do Conselho Tecnológico do Sindicato dos Engenheiros do Estado de
36 São Paulo; desde 2010 exerce a Diretoria da Escola Politécnica da USP. Feitos
37 relevantes: fundador da SBMAG – Sociedade Brasileira de Eletromagnetismo; Criador
38 do LMAG – Laboratório de Eletromagnetismo Aplicado da Escola Politécnica da USP;
39 redigiu 04 livros didáticos de Engenharia Elétrica; orientou 40 estudantes de pós-
40 graduação em Mestrado e Doutorado; criou o curso de Engenharia de Petróleo da
41 EPUSP em Santos; autor de vários artigos em defesa do ensino de engenharia e é
42 pesquisador 1B do CNPq.....



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 Indicado pela Câmara Especializada de Agronomia, o **ENGENHEIRO AGRÔNOMO**
2 **LUIZ CARLOS BEDUSCHI**. Nasceu na cidade de Piracicaba, em São Paulo, no dia 10
3 de novembro de 1944. Em 1966, graduou-se Engenheiro Agrônomo na Escola
4 Nacional de Agronomia da Universidade Rural do Brasil no Rio de Janeiro. Em março
5 de 1967, foi contratado para exercer o cargo de professor da atualmente denominada
6 Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, instituição universitária vinculada à
7 Universidade Estadual Paulista – UNESP. Ao ser contratado tornou-se o primeiro
8 Engenheiro Agrônomo a integrar o Corpo Docente da referida instituição de ensino
9 superior. Foi também o primeiro Chefe do Departamento de Engenharia Rural e o
10 primeiro Vice-Diretor da referida instituição. Em dezembro de 1973, obteve o título de
11 Doutor em Ciências. Em 1987, tornou-se Professor Livre-Docente. Em 1993, obteve o
12 título de Professor Titular de Mecanização Agrícola, cargo no qual se aposentou em
13 março de 1997. Ao longo de sua vida acadêmica, emprestou colaboração a outras
14 unidades universitárias da UNESP, como, por exemplo, a Faculdade de Ciências
15 Agrônômicas da UNESP, campus de Botucatu, na qual atuou como professor do Curso
16 de Pós-Graduação em Agronomia, área de concentração em Energia na Agricultura.
17 Coordenou a Disciplina Estudos de Problemas Brasileiros junto aos Cursos de Pós-
18 Graduação em Produção Vegetal e Produção Animal da Faculdade de Ciências
19 Agrárias e Veterinárias – UNESP, campus de Jaboticabal. Orientou vários bolsistas e
20 estagiários e participou ativamente de inúmeros congressos e reuniões técnicas e
21 científicas, sendo autor de diversas publicações. Integrou inúmeras Bancas
22 Examinadoras de Concursos para obtenção dos títulos acadêmicos de: Mestre, Doutor,
23 Livre Docente e Professor Titular. Merecem destaque algumas das várias atividades
24 que desempenhou, no âmbito da Universidade, tais como: Vice-Diretor da Faculdade
25 de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP, campus de Jaboticabal; Chefe do
26 Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias
27 – UNESP, campus de Jaboticabal; Assessor Técnico de Gabinete do Pró-Reitor de
28 Extensão Universitária e Assuntos Comunitários da UNESP; Presidente do Conselho
29 Curador da FUNEP – Fundação de Estudos e Pesquisas em Agronomia, Medicina
30 Veterinária e Zootecnia de Jaboticabal e militância na política municipal; em 15 de
31 novembro de 1976, recebeu expressiva votação que lhe assegurou o primeiro lugar
32 entre os Vereadores eleitos para o período legislativo de 1977/1983 e como Vereador
33 ocupou a Vice-Presidência da Câmara Municipal no biênio 1977/1979, integrando
34 também as Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, durante seu
35 mandato. Dentre as atividades de prestação de serviços à comunidade, destacamos
36 as seguintes: Secretário de Planejamento do Município de Jaboticabal; Conselheiro
37 Titular do Crea-SP – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do
38 Estado de São Paulo; Coordenador da Câmara de Agronomia do Crea-SP – Conselho
39 Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo; Presidente
40 da AREA – Associação Regional de Engenheiros, Arquitetos e Engenheiros
41 Agrônomos de Jaboticabal; Consultor Científico da FAPESP (Fundação de Amparo à
42 Pesquisa do Estado de São Paulo); Consultor do CNPq (Conselho Nacional de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e Inspetor do Conselho Regional de
2 Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo.....
3 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Civil, o **ENGENHEIRO CIVIL**
4 **MARCOS ANTONIO FERRAZZO**. Nasceu na cidade de Jundiaí, em São Paulo, no dia
5 26 de dezembro de 1950. cursou Engenharia Civil na Pontifícia Universidade Católica
6 de Campinas – PUC. Durante a graduação atuou como auxiliar de engenheiro na
7 Construtora Ferreira Júnior Ltda. Após a formatura foi trabalhar na Construtora Jundiaí
8 Ltda., inicialmente na área de orçamentos e a seguir na área de construção, como um
9 dos responsáveis técnicos da Construtora. Posteriormente atuou na Caderneta de
10 Poupança Habitacional pertencente ao Grupo Econômico realizando avaliações para
11 transferência de propriedades. Foi sócio proprietário da FORTAZZO Projetos e
12 Construções Ltda. e da Construtora Konkretum Ltda. Colaborou com diversas
13 entidades religiosas, projetando, construindo e participando como consultor de obras.
14 Também atuou em diversos projetos particulares e industriais como na empresa Ideal
15 Standard Wabco Indústria e Comércio Ltda., hoje pertencente ao Grupo Duratex S/A
16 onde é Consultor Técnico por mais de 20 anos, na área de cerâmica e metais na
17 cidade de Jundiaí. Constituiu e foi responsável técnico da empresa JFM Disk
18 Topografia, Engenharia e Medições Ltda., que tinha por finalidade serviços de
19 topografia, projetos de terraplenagem e de loteamento. Durante 10 anos foi o Inspetor
20 Chefe na Inspetoria Executiva de Jundiaí. Foi Conselheiro da Câmara Especializada
21 de Engenharia Civil. De 2004 a 2006 foi Presidente da Associação dos Engenheiros de
22 Jundiaí. Participa desde 2011 como representante da Associação dos Engenheiros de
23 Jundiaí do Conselho Curador da FUMAS – Fundação Municipal da Ação Social que
24 além de ajuda humanitária promoveu ação para urbanizar e humanizar as favelas
25 existentes no Município, dando a seus moradores, casas e apartamentos com
26 infraestrutura e condição de moradia com dignidade.....
27 Indicada pela Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica, a
28 **ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SANTA BÁRBARA**
29 **D'OESTE – AEASBO**. Fundada em 25 de maio de 1982, atualmente é presidida pelo
30 Engenheiro Agrônomo Neylton Antonio Maluf – Presidente da Gestão 2012/2013. Sua
31 finalidade: colaborar para o aperfeiçoamento profissional e o progresso da Engenharia,
32 da Arquitetura e Urbanismo e do Ensino Técnico; zelar pelo cumprimento da
33 regulamentação profissional, pela observância do Código de Ética Profissional e pela
34 promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de
35 outros valores universais e apoiar e incentivar estudos e pesquisas, desenvolvimento
36 de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos
37 técnicos e científicos, bem como a realização de estudos de questões técnicas e
38 administrativas de interesse geral. Feitos relevantes: promoveu parceria com o poder
39 público para participação efetiva de membros de seu colegiado na elaboração, revisão
40 e regulamentação do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município, nas várias
41 oportunidades em que a questão foi tratada por sucessivas administrações municipais
42 e organizou e participou efetivamente, com grande sucesso, das Semanas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 Engenharia de 2010 e 2011 em parceria com a Universidade Metodista de Piracicaba,
2 tratando das questões de sustentabilidade no âmbito da área tecnológica; integrou e
3 integra, através de seus membros, Conselhos Municipais nas áreas de Turismo e
4 Patrimônio, e Conselho Comunitário da Universidade Metodista de Piracicaba. E
5 convidamos seu Presidente Eng. Agr. NEYLTON ANTONIO MALUF para receber esta
6 homenagem.....
7 Indicada pela Câmara Especializada de Engenharia de Agrimensura, a **FUNDAÇÃO**
8 **INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO "JOSÉ GOMES DA SILVA"**
9 **– ITESP**. A Lei nº 10.207 de 1999, criou a Fundação Instituto de Terras do Estado de
10 São Paulo "José Gomes da Silva" – ITESP, sendo posteriormente regulamentada pelo
11 Decreto nº 44.294. A criação da Fundação ITESP consolidou a experiência institucional
12 paulista na reforma agrária, iniciada no governo de Carvalho Pinto, que elevou São
13 Paulo à condição de modelo nessa área. A Fundação Instituto de Terras do Estado de
14 São Paulo – ITESP é a entidade responsável por planejar e executar as políticas
15 agrária e fundiária do Estado de São Paulo e pelo reconhecimento das Comunidades
16 de Quilombos. É vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da
17 Cidadania. Seu trabalho ocorre no âmbito estadual, promovendo a democratização do
18 acesso a terra, em benefício de posseiros, quilombolas, trabalhadores rurais sem-terra
19 ou com pouca terra, além de implementar políticas de desenvolvimento sustentável
20 para as comunidades com as quais atua, numa perspectiva de resgate da cidadania,
21 com vistas ao desenvolvimento humano, social e econômico. Resumo das principais
22 atividades desenvolvidas: assentamentos rurais: o ITESP presta assistência técnica e
23 extensão rural a mais de 10,3 mil famílias em 173 assentamentos rurais, atuando tanto
24 na implantação de projetos de assentamentos, com a abertura de estradas, perfuração
25 de poços, como no desenvolvimento dessas comunidades, por meio do fornecimento
26 de calcário, mudas, sementes, pequenos animais, reflorestamento, educação
27 ambiental e construção de equipamentos para o apoio à organização das famílias. O
28 ITESP está presente em 54 municípios que possuem assentamentos rurais. A maior
29 parte dos assentamentos está na região do Pontal do Paranapanema: 107, somando
30 mais de 5,7 mil famílias. Regularização Fundiária: regularização de áreas urbanas e
31 rurais. As ações de regularização fundiária do ITESP encontram-se em 82 municípios.
32 De 1995 até a presente data, foram concedidos mais de 27.300 títulos de domínio, em
33 parceria com Prefeituras e com a Procuradoria Geral do Estado, por meio do Programa
34 Minha Terra. Formação e capacitação: o acesso a conhecimentos especializados é um
35 importante instrumento para o desenvolvimento dos assentamentos rurais. A
36 compreensão das características, fragilidades e potenciais das unidades de produção
37 familiares, o gerenciamento adequado das unidades produtivas e de empreendimentos
38 cooperativos, conhecimentos sobre as cadeias produtivas e os sistemas de produção
39 e comercialização podem contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento
40 sustentável das comunidades rurais com quem o ITESP atua. A promoção da
41 cidadania e o fortalecimento da agricultura familiar são o pano de fundo destas ações,
42 com vistas ao desenvolvimento e inclusão social das famílias assentadas e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 quilombolas. Comunidades Quilombolas: atuação junto a quilombos, o ITESP presta
2 assistência técnica e extensão rural para mais de 1.300 (mil e trezentas) famílias
3 quilombolas em 13 municípios. São 28 comunidades remanescentes de quilombos
4 reconhecidas pelo ITESP, seis delas já tituladas. Mediação de conflitos: a Fundação
5 ITESP busca a pacificação no campo por meio da mediação de conflitos, realizando a
6 identificação e acompanhando os conflitos fundiários no Estado de São Paulo. E
7 convidamos seu Diretor Executivo o Tec. Agropec. MARCO AURÉLIO PILLA SOUZA
8 para receber esta homenagem.-----
9 Em nome dos homenageados agraciados com o Diploma do Mérito do Crea-SP o Eng.
10 Agr. Luiz Carlos Beduschi usou a palavra.-----
11 Com a palavra o Eng. Agr. **Luiz Carlos Beduschi** cumprimentou a todos e agradeceu
12 em nome de todos que foram homenageados com o Diploma do Mérito. Prosseguindo,
13 informou que acredita que todos os homenageados, assim como ele se sentem
14 extremamente dignificados e honrados com esta homenagem. Em seguida, citou que
15 antes de ser professor universitário é Engenheiro Agrônomo e durante anos ele se
16 debateu com aqueles que julgavam necessário estar vinculado ao Crea para exercer a
17 profissão e que desconheciam que uma das atribuições garantidas pela legislação era
18 exatamente a cátedra, o ensino e para exercê-lo era necessário pertencer ao Crea. Na
19 oportunidade, salientou que ele e os colegas homenageados aprenderam muito aqui
20 no Crea, onde tiveram a oportunidade de conhecer o Sistema por dentro, de participar
21 dos debates nas reuniões de Câmaras e de Plenário e na análise dos processos
22 dando seus pareceres. Na ocasião, lembrou das jornadas que faziam junto às escolas
23 para divulgar os trabalhos do Receituário Agrônomo, onde procuravam fazer a
24 diferenciação entre o Crea, Sindicato e Associação, muitos desconheciam a legislação,
25 desconheciam a importância do Crea para a classe profissional e é importante
26 salientar que esta homenagem é fruto desta constância em continuarmos vinculados
27 ao Crea. Ao término, enfatizou, como presidente de associação, que participou
28 ativamente da vida dos profissionais do Sistema, como também outros homenageados
29 como foi dito em seus currículos, captou muita energia no Plenário do Crea-SP,
30 aprendeu com alguns Conselheiros experientes e passou por vários Presidentes onde
31 obteve muitos ensinamentos. Finalizando, agradeceu em seu nome e em nome dos
32 homenageados, as respectivas Câmaras e seus Conselheiros por haverem dado este
33 privilégio de serem escolhido entre milhares de profissionais da Engenharia e da
34 Agronomia do Estado de São Paulo para receberem este Diploma que com certeza
35 terá um lugar de destaque entre aqueles que foram conquistados ao longo da vida.-.-.-
36 Com a palavra o Gerente do Departamento de Comunicações **Paulo Roberto**
37 **Machado de Oliveira Ferraz** comunicou a presença da Chefe de Gabinete Eng. Civ.
38 Elisabete Alves de Oliveira Rodrigues, o Diretor Financeiro Geol. Celso de Almeida
39 Bairão, o Diretor Técnico Eng. Civ. Antonio Luís Roçafa, o Diretor de Entidades de
40 Classe Eng. Eletric. José Luiz Fares, o Diretor de Educação Eng. Civ. Simar Vieira de
41 Amorim e o Diretor Financeiro Adjunto Eng. Civ. e Seg. Trab. Paulo Adriano Niel Freire.
42 Fazendo uso da palavra o Presidente **Francisco Kurimori** parabenizou os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 1959 (ESPECIAL) DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

1 homenageados e agradeceu a presença de todos, agradeceu por tudo que eles
2 fizeram pela Engenharia e Agronomia do nosso Estado e do nosso país, agradeceu
3 pelo que fizeram para a valorização da classe tecnológica e agradeceu aos
4 Conselheiros e ex-Conselheiros do Crea-SP que escolheram muito bem para
5 representarem os profissionais do Estado de São Paulo, que são aproximadamente
6 300 mil profissionais.....
7 Nada mais havendo a tratar e, ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o
8 Presidente Francisco Yutaka Kurimori encerrou a sessão às onze horas e quarenta
9 minutos agradecendo e desejando, através do grande Engenheiro do Universo, um
10 bom dia e um bom retorno a todos. E eu, Diretor Administrativo Adjunto Walter
11 Gonçalves Ferreira Filho, mandei lavrar a presente Ata que, lida e achada conforme,
12 vai assinada pelo Senhor Presidente e pelo Diretor Administrativo na data de sua
13 aprovação.....
14
15
16
17
18